

TUMARÃ – L

LANÇA

LEVANTAMENTO DE FORÇAS

LEGIÃO

LIBERTAÇÃO

LEGIÃO DO MESTRE LÁZARO

LIBERTAÇÃO ESPECIAL

LEI

LIMPEZA

LEI DO AUXÍLIO

LINHA DE PASSES

LEI DE CAUSA E EFEITO

LINHA DE PASSES DA
VOZINHA MARILU

LEI DHARMAN OXINTO

LINHA MATER

LEI FÍSICA

LIVRE ARBÍTRIO

LEILÃO

LIVRO DE LEIS LUA

LEITO MAGNÉTICO

LUVAS

LANÇA



1. A **LANÇA** é potente captora de energia. Ao ser usada pela missionária, torna-se condutora por onde as forças fluem continuamente, sendo distribuídas para enriquecimento do trabalho. Por sua grande capacidade de atrair forças poderosas, não deve ser usada pela ninfa prisioneira, que pode não suportar a intensidade dessas forças e se desequilibrar.

Existem conceitos de que a ninfa Sol deve portar a lança na mão direita, e a Lua na mão esquerda. Isso não tem qualquer fundamento. Pode ser

conduzida indistintamente, à direita ou à esquerda. Caso necessário, para ajudar por um momento sua companheira, a ninfa pode pegar outra lança, e manter as duas com uma só mão. Não se deve pegar uma lança em cada mão, porque estaria anulando as forças. Também, não se deve pegar uma lança com as duas mãos.

Visando adequar a participação das ninfas missionárias, os Trinos Presidentes Triada, em reunião realizada com os Mestres Devas (Alufã, Adejã e Umaray), no dia 3.10.98, decidiram que a partir desta data deveriam ser observados os seguintes procedimentos com relação ao uso da lança (Orientações às Falanges Missionárias – N.º 1):

(...)

9. A missionária fica obrigada a conduzir LANÇA nos seguintes rituais ou trabalhos: imantração no 1º de Maio; corte da Consagração dos Adjuntos; Consagração de Falanges Missionárias; imantração fora do Templo (ruas); trabalho de Leito Magnético; corte da Unificação, Quadrante e Estrela Aspirante. Na imantração no interior do Templo não haverá necessidade da lança. No Leito Magnético, a missionária, ao fazer a emissão e o canto no Aledá, deve entregar a lança ao mestre Comandante, para que possa ter a mão livre, uma vez que sua outra mão deverá empunhar o microfone, e, se ficar com a lança, estará com as duas mãos ocupadas, o que prejudica sua emissão de energia para abrir o neutrom.

2. **LANÇAS** – São disponibilidades de forças que ficam à mercê da vontade do médium em trabalhos e em missões específicas, como se fosse uma especialização das cargas concedidas aos médiuns – Doutrinadores e Aparás – sem, contudo, impedir sua participação em outras diferentes modalidades de trabalhos e Sandays, pois sempre agem em conjunto e harmonia em qualquer tipo de atuação do médium na Lei do Auxílio. No momento, são designados três tipos de lanças:

- **LANÇA VERDE** – Projeta a força dos Cavaleiros Verdes, poder que dá ao médium a qualificação para qualquer tipo de trabalho, desde os evangélicos até os desobsessivos;
- **LANÇA VERMELHA** – Projeta forças com predominância específica para os trabalhos de cura desobsessiva, empregada para a evolução dos elítrios e recuperação de irmãozinhos ainda ligados à matéria que passam, conseqüentemente, por sofrimentos puramente mentais;
- **LANÇA AZUL** – Projeta forças que agem predominantemente na área psico-mental dos pacientes, reequilibrando-os e levando alívio para os desesperados e aflitos.

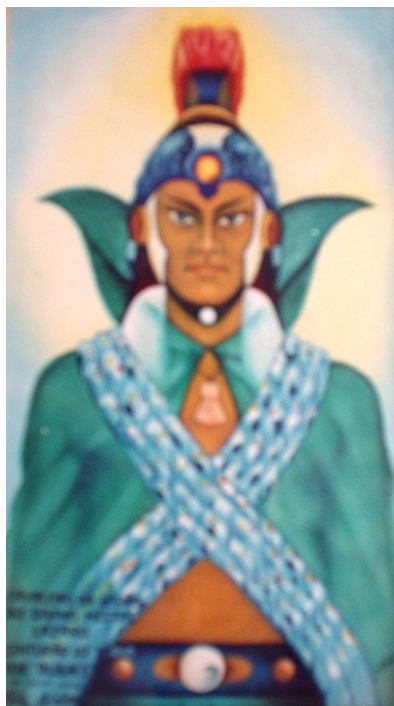
LEGIÃO



O termo “legião” surgiu no Império Romano, onde uma legião compreendia 6.800 guerreiros infantis e cavaleiros. Com o tempo, legião passou a denominar uma grande quantidade de pessoas, sem número determinado.

Na Doutrina do Amanhecer, usamos “legiões de espíritos” para designar um incontável número de espíritos encarnados e desencarnados.

LEGIÃO DO MESTRE LÁZARO



Mestre Lázaro é Araken (*), Terceiro Sétimo de Xangô, isto é, um comando, portador das Forças da Terra, tanto na Linha Africana como na Linha do Amanhecer, apresentando-se na figura missionária de força desobsessiva.

Mestre Lázaro recebe, diretamente de Pai Seta Branca, as missões de atendimento aos trabalhos elaborados pelos Jaguares. São muitas as suas responsabilidades, mas a principal é com a captura de espíritos que estão em poder dos nossos irmãos das Trevas.

Sua Legião é formada por um conjunto de Cavaleiros do Espaço que, com suas redes magnéticas e com suas vibrações de Luz e Amor, vão às cavernas, nas Trevas, em busca de espíritos ali aprisionados e que clamam pela Misericórdia Divina.

No seu atendimento aos trabalhos e rituais do Amanhecer, penetram em locais de difícil acesso, por causa das fortes correntes negativas e do pesado padrão vibratório, que se tornam inacessíveis a outros Espíritos de Luz. Em suas investidas, formam como as legiões romanas se apresentavam nos combates, em grupos de cavaleiros, revestindo-se com uma força tão grande que são temidos até pelos grandes condutores de espíritos sem Luz.

- “A cada dia está mais complicada a situação. Porém, tudo começa a tomar novos rumos. Estou me acalmando um pouco mais porque, nesta madrugada, fui

conduzida a um pavilhão enorme, com alas de guardas como se não tivessem fim. E qual não foi minha surpresa? Um rico casal sentado em um trono... e foram me dizendo o que bem lhes interessava: “Neiva! - disse-me ele - Sei que estás vivendo as horas difíceis de um líder na Terra. Porém, tenha paciência. Muito em breve a Terra tomará novos rumos. Tudo o que estás atravessando é o final para uma transformação. Não percas as esperanças, porque milhares de pessoas estão aguardando os recursos de que você já dispõe. Não percas o bom humor! Por qualquer irritação, no seu subconsciente, há uma pequena regressão no campo de sua evolução e de sua força. Não percas a tolerância. Além da planície, surge a montanha e, depois da montanha, surge o horizonte infinito... Não percas tempo, e vá servir, porque vieste para servir! Neiva, hoje ou amanhã prestarás conta de tudo... Pense na paciência inesgotável de Jesus!...” - Onde estou? - por fim perguntei. “Estás na Legião do Grande Mestre Lázaro. Deus te abençoe, Neiva. Estamos aqui por sua missão!” Despertei, sentindo-me como um leão, e, em Cristo, o amor dos justos. Que Jesus me ilumine.” (Tia Neiva - Pequeno Diário, 10.10.78)

LEI



Lei é uma palavra que deriva do latim *lex*, originário do indo-europeu *lagh* significando “estabelecer”, e que denominava ordens e regras imperativas que regiam os grupos sociais.

Temos as leis civis, visando o equilíbrio moral e social dos grupamentos humanos, sujeitas às condições de evolução dos povos, das regiões e da necessidade evolutiva dos indivíduos componentes da sociedade. São mutáveis através dos tempos, e determinam variáveis que dependem do grupo humano e, por isso, transitórias, uma vez que podem se tornar ultrapassadas pela evolução do grupo social.

Desde o princípio da Humanidade surgiu imperiosa necessidade do estabelecimento de disciplinas morais e sociais para conterem os excessos da ambição humana, estimulados pelas paixões e vaidades. Na Estela de Hamurabi, um bloco de diorito com 2,25 m de altura, descoberto em Susa, antiga capital da Suméria, em 1902, foi gravada, em acádico, a mais importante legislação até o momento conhecida sobre a origem das Leis.

Com mais de 300 parágrafos, essa coletânea combinava o direito consuetudinário semítico-ocidental com o antigo direito sumérico, trazia nova visão do campo social e, o mais importante, fazia a separação do aspecto religioso e do profano. Hamurabi foi o 6º rei da 1ª dinastia de Babilônia, no período de 1728 a 1686 antes de Cristo, e pretendeu estabelecer eficientes leis para impedir o mal e castigar os ímpios, além de defender os fracos dos fortes.

Mas o espírito humano ainda estava em estágio rudimentar, e muitas leis e juízes passaram nas várias civilizações, muitas vezes se perdendo no descaminho produzido pela preocupação de colocar a visão religiosa no domínio da vida material. Com Moisés, a intuição de seu espírito mais evoluído proporcionou o estabelecimento dos Dez Mandamentos para o povo hebreu que o acompanhava, ao mesmo tempo que afirmava a existência do Deus único, o fim da idolatria e a profunda modificação na lei vigente – a de Talião, que previa a punição do “olho por olho e dente por dente”, isto é, infligir ao autor de um fato ilícito o mesmo dano que causara à vítima, tornando-se instrumento mais de vingança do que de justiça.

A Lei Mosaica foi moldando os povos, dentro da concepção de que a Justiça Divina imperava sobre o cidadão, produzindo inúmeros desvios e variações em sua aplicação.

Ao atingir a mente humana um conhecimento maior e mais profundo, progressivo através dos séculos, surgiram as Leis Universais, imutáveis e precisas, diferentes das leis religiosas que vinham prendendo a Humanidade na mitologia e na superstição, sendo estruturadas pelo Divino e Amado Mestre Jesus. Com Jesus, projetou-se na Humanidade a Lei de Deus – o amor, que veio trazer a verdadeira forma de estabelecer, em cada um de nós, o sentimento de justiça e perfeito conhecimento do que podíamos mas não deveríamos fazer em nossas vidas, atendendo não só às leis humanas, sociais, mas àquelas da Espiritualidade.

Temos uma visão de Lei Divina, que é aplicada em cada plano existencial. Na Terra, esta Lei age nos três reinos da Natureza, de acordo com cada segmento vibracional da Energia Divina, nas várias gradações do plano físico, e se propaga pelos planos etérico e astral, alcançando outros planos dos quais não temos qualquer conhecimento.

Na Doutrina do Amanhecer, particularmente, uma LEI é uma norma ou conjunto de normas elaboradas pela Espiritualidade Maior e trazida até nós através da nossa Mãe Clarividente Tia Neiva, regendo trabalhos e rituais bem como o comportamento dos mestres e ninfas, buscando conscientizá-los dos conhecimentos crísticos e impedir que se façam transgressões, mutilações, adaptações e adulterações de toda a maravilha que nos foi trazida pelo que se contém no Evangelho.

Koatay 108 sempre afirmou que não pretendia corrigir, mas, sim, ensinar. E o maior ensinamento veio através das Leis, garantindo a precisão das manipulações

de energias e movimentação dos Jaguares e pacientes nos trabalhos e rituais do Amanhecer.

Reunidas em um livro intitulado “Leis e Chaves Ritualísticas”, qualquer dessas leis só poderá ser alterada, depois da partida de Koatay 108, pelos Trinos Presidentes Triada, por orientação da Espiritualidade.

A obrigação de qualquer mestre ou ninfa da nossa Corrente é CUMPRIR E FAZER CUMPRIR AS LEIS! Apesar disso, muito se fala em trabalhos e rituais conduzidos indevidamente, mas não nos cabe chamar a atenção ou fazer qualquer reparo na atuação de um mestre, principalmente se ele estiver no comando. Ele terá que responder diretamente ao Adjunto a que pertence, e que o escalou, e, mais acima, aos Mentores responsáveis pelo trabalho.

Através das Leis e da conscientização, o mestre encontrará seu caminho, e, caso erre, somente sua consciência ou os seus Mentores poderão julgar seu erro. Não existe meio termo. A Lei é cumprida ou não. Deve ficar bem claro que as Leis do Amanhecer estabelecem a conduta doutrinária do Jaguar no que diz respeito aos rituais e trabalhos na nossa Corrente, embora exija, também, sua correção moral e social.

Cada um tem sua consciência e seu livre arbítrio, podendo agir como quiser em sua vida fora do Templo, onde é regido pelas leis da sociedade em que vive, embora tendo em mente que o Jaguar tem sua missão onde estiver, e que sua capacidade de manipulação está diretamente ligada à sua conduta e dependente de seu padrão vibratório.

No livro “2000 - A Conjunção de Dois Planos”, o Mestre Tumuchy nos disse: *“A vida é contínua e a Lei que rege o seu todo é uma Lei única que costumamos chamar Deus. Porém, para cada manifestação, para cada plano existencial, a Lei se manifesta de acordo com ele. Passamos, então, a falar em termos de “leis”. Existem, portanto, as leis que regem as várias gradações do plano físico, as que regem o plano etérico, as que regem o plano astral e as que regem planos desconhecidos, fora do nosso alcance.”*

- “As Leis já escritas não têm senões, e devem ser rigorosamente respeitadas. Não há autoridade no Templo para fazer qualquer trabalho fora destas Leis. Basta que eu, conhecendo o perigo das correntes magnéticas, não o faço. RESPEITO!” (Tia Neiva, s/d)
- “Realmente, eu vim para ensinar e não para corrigir o que já está feito. Mudar a filosofia de um Homem é o mesmo que pretender mudar a Natureza!...” (Tia Neiva - Carta Aberta n. 5, de 21.10.77)

LEI DO AUXÍLIO

VEJA: CARIDADE

LEI DE CAUSA E EFEITO

VEJA: CARMA

LEI DHARMAN OXINTO

- “Na continuação do que venho advertindo, quero explicar a vocês. Vamos falar na INICIAÇÃO DHARMAN OXINTO. A Iniciação Dharman Oxinto está dentro da lei de uma conduta doutrinária. É difícil falar sobre a Iniciação Dharman Oxinto! Difícil por ser tão sublime... Uma Iniciação mal conduzida, não sabemos a quem fará tão mal: a quem a recebeu, a mim, Koatay 108, ou ao indivíduo que o conduziu até o Salão Iniciático. A Iniciação Dharman Oxinto é realizada com muita precisão. O mestre que fez a Iniciação há dez anos, já não precisa fazer mais. Isto é o caso dos meus filhos que fizeram as Iniciações da Rainha de Sabah, Dalai, a do Sol, bem como a Dharman Oxinto. Meu filho, mestre Jaguar, nosso povo está aumentando e sabemos, pois, que tudo que temos é adquirido com trabalho e amor. Toda nossa dedicação, dia a dia se aprimorando, já diz com certeza. Vem, também, aumentando a nossa Luz. Meus filhos, sinto dizer que estamos correndo riscos em nossa vida iniciática, se não formarmos aquele velho critério que eu sempre digo. A Iniciação: a hora de, efetivamente, iniciar o Homem, dando-lhe direito ao seu trabalho na linha espiritual. Para melhor critério, ficam agora os mestres Adjuntos com a responsabilidade de dar uma AUTORIZAÇÃO por escrito a cada médium que fará a sua Iniciação Dharman Oxinto. Todos os Templos Externos podem ter suas Iniciações onde estiverem, se o seu Adjunto recomendar ao Trino Ajarã Herdeiro Triada Arcano, Mestre Gilberto Zelaya. A ELEVAÇÃO DE ESPADAS é o cruzamento de forças Iniciática e Evangélica e é, também, para abertura dos Sandays, o poder iniciático. Meus filhos Jaguares, Salve Deus! Filhos, é preciso saber que aqui temos um roteiro de nossas vidas. Filhos, ensinei a vocês o conhecimento que temos de uma bagagem adquirida quando em nossas passagens aqui na Terra, cuja bagagem não lhes dá o direito de errarem em seus caminhos espirituais. Sinto dizer a vocês que não é tão fácil uma conduta doutrinária sem erros. Sempre lhes falei que a conduta doutrinária é o caminho para sua hierarquia transcendental. O teu

sacerdócio é o teu Oráculo! Quando você entra para um Adjunto, você deposita sua herança transcendental nas mãos de um Ministro, que passa a lhe reger. Não deve ser tão fácil você tomar daquele Ministro o que você depositou e dar a outro Ministro. Alguma coisa não fica boa naquela contagem. O Ministro gastou muito com você ou você gastou muito, confiado no seu Ministro. Você se esquece. Porém, o Ministro não! Por isso, eu digo sempre a vocês: Venho de um mundo onde as razões se encontram, onde não temos erros! Existem muitas causas pelas quais foi preciso mudar de Adjunto. Os que não foram preciso podem sofrer algumas influências. É preciso falar com o Coordenador dos Templos Externos, Gilberto Zelaya, meu filho, Trino Herdeiro Ajarã, e receba dele as explicações, e escute onde estão as causas. Graças a Deus, foi uma das coisas boas que Deus colocou em meu caminho, porque ele tem a capacidade de ver os motivos pelos quais chegastes até mim. Com carinho, Gilberto Zelaya, Trino Herdeiro Ajarã, tenho certeza que fará ao meu lado, numa harmonia mandada por Pai Seta Branca, tudo o que eu sempre preciso.” (Tia Neiva, 17.5.84)

LEI FÍSICA



Segundo o Mestre Tumuchy, quando Humarran nos diz, através de Koatay 108, que A LEI FÍSICA QUE TE CHAMA À RAZÃO É A MESMA QUE TE CONDUZ A DEUS, quis nos dizer que a lei física é a lei do mundo da matéria, da constituição do nosso corpo e rege a nossa própria existência. Cada átomo de nossa constituição é a própria substância divina.

Na simplicidade de nossos corações, na nossa realidade imediata, onde podemos perceber, na vivência de cada dia, procuramos entender as mensagens de Deus, que nos fala através de todos os aspectos de nossa vida - nos disse o Tumuchy: *"Estamos, nesta existência, com a maior parcela de nossa consciência voltada para a lei física, no nosso relacionamento com nosso*

meio ambiente, com a sociedade em que vivemos".

Somente com o desenvolvimento de nossa mediunidade vamos mudando essa prioridade consciencial, e penetrando em outros planos e conhecendo outros segmentos da Lei Divina, embora embasados por nossa lei física. O limite de

nossa ação é a nossa própria vida. Ninguém recebe além daquilo para que foi preparado para fazer.

Há uma tendência, em alguns Jaguares, de deixarem a parte material de suas vidas e se dedicarem de forma exagerada à vida espiritual, aos trabalhos. Isso gera desequilíbrio. Imaginemos uma balança de dois pratos. Em um, coloca-se a vida material; no outro, a vida espiritual. Se não houver equilíbrio, um prato sobe e o outro desce, mostrando a falta de equilíbrio. Assim, é necessário dosar, para manter os dois pratos na mesma altura.

A Lei Física nos obriga a trabalhar materialmente, para nosso sustento. Trabalhar, comer, dormir, descansar, divertir-se, integrar-se na família, são obrigações de qualquer pessoa, especialmente do Jaguar, para poder manter sua balança equilibrada. Dedicando-se eqüitativamente ao lar e ao Templo, dentro de sua consciência, o Jaguar conseguirá excelentes resultados.

Sabendo discernir suas ações dentro da Lei Física e da Lei do Auxílio o mestre ou a ninfa obterá grande satisfação em sua vida.

Nossa jornada é regida por muitas Leis. Temos que usar nossa força física para manutenção de nosso corpo, nosso instrumento de trabalho, porém sujeito à Lei Física. Com nosso corpo em ordem, devemos, com todo nosso amor, nos dedicarmos à Lei do Auxílio, engrandecendo nosso espírito. Com isso, poderemos aliviar o que para nós foi programado na Lei de Causa e Efeito - nosso carma (*).

A Lei Física nos impõe o trabalho material, os cuidados com nossa saúde, inclusive visitas a médicos e laboratórios clínicos, enfim, tudo quanto se relacione com a nossa vida sob o aspecto matéria. E deve ser dosada, para que se evitem aspectos negativos de sua grande estimulação: a vaidade, o orgulho, a ambição, a luxúria. Vale, para a Lei Física, o que se fala para a atividade espiritual: ALERTAI!

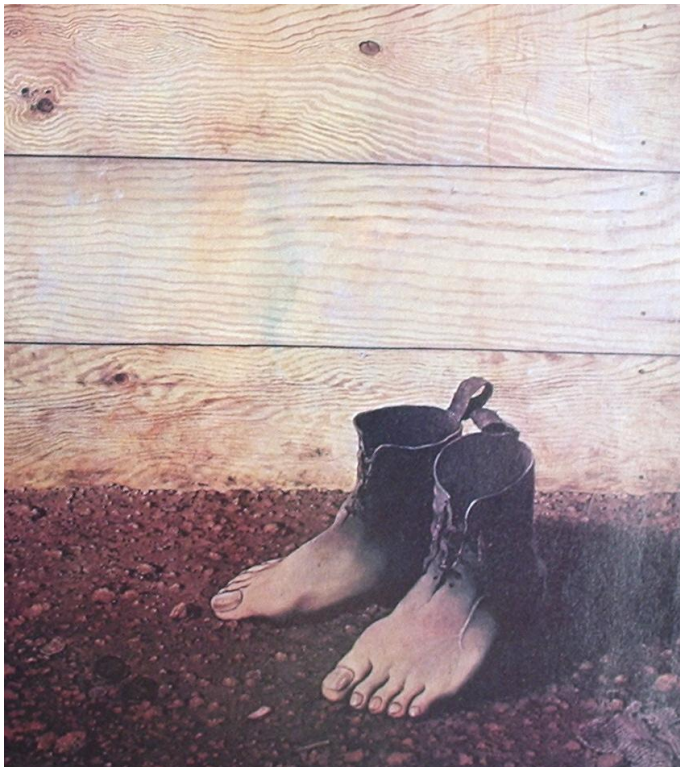
LEI NEGRA

- “A Lei Negra é uma espécie de máfia, um grupo imenso de malfeitores, do mundo invisível, e, como sua similar no plano físico da Terra, ela escraviza seus membros, que ficam quase sem possibilidades de libertação. Suas falanges são alimentadas e crescem, à custa dos espíritos nômades e sem protetores. E tudo isso acontece por opção do próprio espírito, guiado por seu livre arbítrio. Sempre que um espírito termina seu estágio na Pedra Branca, onde ele tem a oportunidade de conhecer a verdade sobre si mesmo, seus Mentores



lhes dão toda a assistência e lhes mostram o verdadeiro caminho. Mas a decisão é dele, e sua chance permanece até o último instante. Se ele tomar a decisão errada, acaba por se tornar vítima da Lei Negra. Existem uns espíritos no submundo invisível que se chamam Exus Caçadores. Eles ficam à espreita e aguardam as decisões dos espíritos recém desencarnados. Assim que os Mentores desistem, eles entram em ação. Aproximam-se do espírito, seduzem-no, e o levam para suas cavernas. Lá, esses espíritos são submetidos a todas as sevícias e começam pesado treinamento naqueles costumes, até se tornarem exus.” (Tia Neiva – Estória de Manoel Truncado)

LEILÃO



O espírito reencarna, obedecendo a um plano preestabelecido, onde, dentro do respeito ao livre arbítrio e às necessidades de aliviar seu carma, se propõe a enfrentar suas dificuldades em sua jornada na Terra. Seus compromissos, sua missão, tudo é previamente definido - e aceito.

Todavia, como nos relatou Tia Neiva, chega um momento em que aquele espírito se desvia da rota que foi traçada. Esquece sua missão, e passa a agir de modo altamente prejudicial junto àqueles que lhes foram confiados. Fora da conduta doutrinária, infringindo a Lei Física, sem amor, sem atuar na Lei do Auxílio, e, o que é mais grave, aumentando seu carma pela geração de maiores conflitos

e reajustes, seu padrão vibratório afasta seus Mentores e ele cai, cada vez mais fundo, num abismo sombrio. Então, a Espiritualidade faz o leilão daquele espírito, isto é, ele é acolhido pelo irmão Inluz que der o maior lance, em bônus, e passa a escravo de grandes líderes das Trevas, sendo seu desencarne provocado antes do tempo previsto.

Os bônus entregues em pagamento enfraquecem aquele que o adquiriu e são usados para resgatar outros espíritos que tenham cumprido suas penas no Vale das Sombras.

Esse é um alerta muito importante para Adjuntos e Presidentes de Templos do Amanhecer, em particular, e para o mestrado em geral.

Nossos compromissos cármicos e nossa missão, que nos foi confiada por Pai Seta Branca, devem merecer toda a nossa atenção, todo nosso cuidado com a conduta doutrinária, para que não sejamos, por atitudes impensadas, leiloados no Plano Espiritual. É uma situação dramática e altamente perigosa para o espírito. O espírito leiloado recebe sua condenação e, pela força do Cavaleiro da Lança Negra - Chapanã - é retirado precocemente de sua encarnação.

Conforme o grau de degradação, o espírito pode nem ser leiloado, mas sim desintegrado - o que de pior pode acontecer, pois morre em dois planos e, neste caso, deixa de existir! Um belo exemplo é o de Ditinho, cuja história consta no título "Tia Neiva".

LEITO MAGNÉTICO

O trabalho do Leito Magnético tem sua descrição no Livro de Leis, embora esteja faltando o Canto Especial que deve ser emitido pela missionária Dharman Oxinto, devido a seu caráter iniciático.

Cabe àquela falange missionária o trabalho de baliza, isto é, a condução das ninfas missionárias que são convocadas pelo 1º Cavaleiro da Lança Reino Central para emitirem seus cantos. Devem ser duas as balizas e, caso não haja a possibilidade de ter as duas, pode ser usada apenas uma. Caso não haja missionária Dharman Oxinto para fazer o canto e havendo duas balizas, uma vai fazer o canto e a outra permanece na baliza. Não pode a missionária fazer o canto e depois ir para baliza. Se houver apenas uma Dharman Oxinto, não é feito o canto, e sim a baliza. Caso não haja sequer uma Dharman Oxinto para fazer a baliza, o trabalho não pode ser realizado, pois nenhuma outra falange missionária pode substituir a Dharman Oxinto na baliza.

Também não pode a missionária fazer o canto - ou a baliza - e ir servir como ninfa do Cavaleiro.

Esses detalhes são muito importantes porque o Leito Magnético é um trabalho de elevado poder desobsessivo e curador, realizado com a presença dos quatro Cavaleiros - Lança Reino Central, Lança Vermelha, Lança Rósea e Lança Lilás - que formam gigantesca malha magnética, como se fosse uma grande cúpula de cristal, que vai se formando pelas emissões e cantos dos mestres e ninfas, alcançando, geralmente, limites muito além do Templo. Necessita muita concentração e disciplina para que as emissões possam alcançar o mais alto que puderem.

Por isso, deve ser evitada qualquer movimentação de médiuns que não estejam participando do trabalho no recinto da Mesa Evangélica, não se fazendo aberturas ou encerramentos de trabalhos dos médiuns, embora tenha sido estabelecido o funcionamento do trabalho de Mesa Evangélica. A única movimentação deve ser a das balizas que conduzem as ninfas.

A missionária faz sua emissão junto ao Lança Vermelha, captando uma força que se concentra em sua lança. É, então, conduzida pelas balizas – Dharman Oxinto – até o Reino Central, que está no Aledá. Sobe, juntamente com as balizas, e entrega sua lança ao Comandante, para que este receba a energia de que é portadora. Volta-se para a parte evangélica, e faz seu canto. As balizas a aguardam, no Aledá, e após ela pedir licença para se retirar, a conduzem de volta à sua posição inicial.

CANTO ESPECIAL DA MISSIONÁRIA DHARMAN OXINTO

SALVE DEUS! Ó, PODEROSO REINO CENTRAL!
MEU MESTRE, PRIMEIRO CAVALEIRO DA LANÇA REINO CENTRAL!
EU, NINFA (Sol ou Lua) DA FALANGE,
MISSIONÁRIA DHARMAN OXINTO, POVO DE ...
NINFA (ADJURAÇÃO, se for Sol - AJANÃ, se for Lua) (nome).....,
VENHO, EM NOME DE SIMIROMBA NOSSO PAI,
COLOCAR À VOSSA DISPOSIÇÃO
OS PODERES QUE ME FORAM CONFIADOS.
Ó, JESUS! AS LINHAS SE ENTRELAÇAM PARA A HARMONIZAÇÃO
DESTE TRABALHO NA FORÇA ABSOLUTA
QUE VEM DE DEUS PAI TODO MISERICORDIOSO!
SÃO LUZES QUE VÊM AO NOSSO ALCANCE...
SÃO MANTRAS QUE SE ASSEMELHAM,
EM NOSSOS CORAÇÕES, A ESTA DIVINDADE QUE NOS CERCA!
CAVALEIRO DA LANÇA VERMELHA! CAVALEIRO DA LANÇA LILÁS!
CAVALEIRO DA LANÇA RÓSEA! CAVALEIROS DE OXOSSE!
OS MEUS RESPEITOS COM TERNURA...
MEU MESTRE, PRIMEIRO CAVALEIRO DA LANÇA REINO CENTRAL!
VERTICAL (se for Lua) ou PARTO (se for Sol)
COM -0- PORQUE -X- VOS PERTENCE.
SALVE DEUS!

Terminado este canto, a missionária Dharman Oxinto se vira para o Comandante e diz:

PEÇO LICENÇA A VOSSA MERCÊ PARA ME RETIRAR. SALVE DEUS!

E retorna a seu lugar, conduzida pelas balizas.

No dia 30/abr/2003, foi realizada reunião de Sub-Coordenadores e Presidentes para a implantação, pelo Trino Ajarã, da 2ª Etapa da Unificação das Leis do Amanhecer, com a matéria aprovada pelo Trino Araken. A reunião foi gravada em fitas de vídeo e documentada em ata, para registrar e comprovar a veracidade das informações. Sobre o **LEITO MAGNÉTICO** ficou estabelecido:

HISTÓRICO

- O Leito Magnético é um trabalho de elevado poder desobsessivo e curador, realizado com a presença dos quatro Cavaleiros (Lança Reino Central, Lança Vermelha, Lança Rósea e Lança Lilás), que formam gigantesca malha magnética, como se fosse uma grande cúpula de cristal, que vai se formando pelas emissões e cantos dos mestres e ninfas, alcançando, geralmente, limites muito além do Templo.
- Necessita muita concentração e disciplina para que as emissões possam alcançar o mais alto que puderem.

FORMAÇÃO DO TRABALHO

- Este trabalho só poderá ser realizado em Templos que disponham de Corrente Mestra.
- O Leito Magnético será formado por:
 - 1 Coordenador;
 - 1 Mestre Adjuração (para o Comando);
 - 3 Mestres Adjuração para as Lanças (Vermelha, Lilás e Rósea), com suas respectivas Ninfas Lua;
 - 1 Mestre Ajanã e sua Ninfa Sol;
 - 14 Mestres Adjuração (Cavaleiros de Oxosse, sendo 5 à direita e 5 à esquerda do 1º Cavaleiro da Lança Reino Central; 1 à direita e 1 à esquerda do 1º Cavaleiro da Lança Rósea; e 1 à direita e 1 à esquerda do 1º Cavaleiro da Lança Lilás);
 - 14 Ninfas Lua, que emitirão com os Cavaleiros de Oxosse;
 - 2 Dharman Oxinto (balizas), que conduzirão as Ninfas Representantes das Falanges Missionárias para fazerem o Canto no Aledá;

- 2 Samaritanas (para servirem o vinho); e
- Pelo menos 11 (onze) Missionárias como Representantes das Falanges Missionárias.
- Os Cavaleiros de Oxosse que estão à direita, terão suas Ninfas à esquerda; e os Cavaleiros de Oxosse que ficarem à esquerda terão suas Ninfas à direita.

HORÁRIOS

- O início do trabalho deverá ser a partir das 19h.

RITUAL

- O Adjunto que for comandar o Leito Magnético inicia o trabalho com uma breve harmonização. Em seguida faz a abertura do trabalho com a Chave Evangélica.
- As Samaritanas, logo após a abertura, servem o vinho aos Cavaleiros na seguinte ordem:

1. 1º Cavaleiro da Lança Reino Central
2. 1º Cavaleiro da Lança Vermelha
3. 1º Cavaleiro da Lança Rósea
4. 1º Cavaleiro da Lança Lilás

- Em seguida o **1º Cavaleiro da Lança Reino Central** começa a chamar as Ninfas que farão a emissão e o Canto das suas Falanges Missionárias, com a seguinte chave:

**MEU MESTRE, 1º CAVALEIRO DA LANÇA VERMELHA, ADJUNTO _____ 7º
RAIO ADJURAÇÃO ARCANOS RAMA 2.000 (ou RAIOS ADJURAÇÃO
HERDEIRO RAMA 2.000) MESTRE _____, TRAGA ATÉ AQUI A NINFA
SOL YURICY E QUE FORME O SEU CANTO UNIVERSAL.**

- Após a chamada, o **1º Cavaleiro da Lança Vermelha** responde:

**MEU MESTRE, 1º CAVALEIRO DA LANÇA REINO CENTRAL, ADJUNTO
_____ 7º RAIOS ADJURAÇÃO ARCANOS RAMA 2.000 (ou RAIOS
ADJURAÇÃO HERDEIRO RAMA 2.000) MESTRE _____. JESUS DIVINO
E AMADO MESTRE, NOS CONCEDA A GRAÇA DESTE TRABALHO,
PELO MEU AMOR, PELO NOSSO AMOR. ENVIO TODO ESTE
MAGNÉTICO, EM BENEFÍCIO DOS ENCARNADOS E DESENCARNADOS,
DESTA ORDEM NA LEI DO AUXÍLIO, E PARA QUE EU POSSA LIBERTAR
ESTAS FORÇAS SEM MEDO, CHAMO AQUI NA MINHA PRESENÇA A
NINFA YURICY, COM -0-, SALVE DEUS!**

- A Ninfa Yuricy, posicionada ao lado do 1º Cavaleiro da Lança Vermelha, emite:
**SALVE DEUS! MEU MESTRE, 1º CAVALEIRO DA LANÇA REINO CENTRAL,
ADJUNTO _____ 7º RAIO ADJURAÇÃO ARCANOS RAMA 2.000
MESTRE _____. EU, (Emissão), PARTO COM -0-, SALVE DEUS!**
- Em seguida as Ninfas Dharman Oxinto (balizas) acompanham a ninfa até o Aledá e, próxima ao 1º Cavaleiro da Lança Reino Central, emite o **Canto da Falange**.
- Finalizado o Canto, a Ninfa dirige-se ao Lança Reino Central com as seguintes palavras:
PEÇO LICENÇA A VOSSA MERCÊ PARA ME RETIRAR.
- Em seguida as balizas conduzem a Ninfa de volta ao seu lugar, com exceção da **Muruaicy** e da **Jaçanã** que ficam no Aledá, ao lado do Reino Central (a Muruaicy à direita e a Jaçanã à esquerda do Lança Reino Central).
- O Lança Reino Central continua a chamada das Ninfas representantes das Falanges, para emitirem, na seguinte ordem:

1. Yuricy
2. Dharman Oxinto
3. Muruaicy
4. Samaritana
5. Ariana
6. Madalena
7. Franciscana
8. Rochana
9. Tupinambá
10. Naraiama
11. Cigana Aganara
12. Cigana Tagana
13. Agulha Ismênia
14. Caiçara
15. Niatra
16. Nityama

17. Grega
18. Maya
19. Yuricy Lua
20. Aponara
21. Jaçanã

- Após a emissão e o Canto de todas as Ninfas escaladas, o 1º Cavaleiro da Lança Reino Central emite a lei do Leito (veja o Livro de Leis).
- Em seguida ao Canto, o 1º Cavaleiro da Lança Reino Central reclama a presença do 1º Cavaleiro da Lança Vermelha, que faz o seu Canto (veja Livro de Leis).
- Após o Canto, o 1º Cavaleiro da Lança Reino Central começa a chamar os Cavaleiros de Oxosse que emitirão juntamente com suas Ninfas (veja Livro de Leis), na seguinte ordem:
 1. 1º Cavaleiro de Oxosse à direita do Reino Central
 2. 1º Cavaleiro de Oxosse à esquerda do Reino Central
 3. 2º Cavaleiro de Oxosse à direita do Reino Central
 4. 2º Cavaleiro de Oxosse à esquerda do Reino Central
- E assim sucessivamente, intercalados, vão sendo convocados até o 5º (quinto) de cada lado.
- Após chamar o 5º Cavaleiro de Oxosse à esquerda, o 1º Cavaleiro da Lança Vermelha chama:
 - 1º) Cavaleiro de Oxosse à esquerda do Lança Rósea
 - 2º) Cavaleiro de Oxosse à direita do Lança Lilás
- Os Cavaleiros de Oxosse chamados, com suas respectivas Ninfas, reportam-se ao 1º Cavaleiro da Lança Vermelha (e não ao 1º Cavaleiro da Lança Reino Central).
- Em seguida, o 1º Cavaleiro da Lança Reino Central chama:
 - 1º) Cavaleiro de Oxosse à direita do Lança Rósea
 - 2º) Cavaleiro de Oxosse à esquerda do Lança Lilás
- Os Cavaleiros de Oxosse chamados, com suas respectivas Ninfas, reportam-se ao 1º Cavaleiro da Lança Reino Central.

- Em seguida o 1º Cavaleiro da Lança Reino Central chama o 1º Cavaleiro da Lança Rósea para que emita o seu Canto (veja Livro de Leis).
- Após o Canto do Lança Rósea, o 1º Cavaleiro da Lança Reino Central chama o 1º Cavaleiro da Lança Lilás para que emita o seu Canto (veja Livro de Leis).
- Após o Canto do Lança Lilás, o 1º Cavaleiro da Lança Reino Central chama o Cavaleiro Ajanã (veja Livro de Leis).
- O Mestre Ajanã responde com a sua Emissão e o Canto do Leito (veja Livro de Leis).

ENCERRAMENTO

- Os Mestres Doutrinadores pegam as Lanças e as Ninfas se posicionam em frente aos Doutrinadores.
- Os Coordenadores devem orientar as Missionárias Sol para que peguem as Lanças das Missionárias Lua para que estas também se preparem para as incorporações.
- Terminado o Canto do Cavaleiro Ajanã, os mestres Lua incorporam o Povo de cachoeira e Sereias de Yemanjá e os doutrinadores emitem o **Hino das Ninfas**.
- A seguir, todos desincorporados, emitem o Mantra Simiromba.
- Após o Mantra, o Comandante fala:
Em nome do Pai, do Filho e do Espírito. Salve Deus!

PRISIONEIROS

- Todos podem participar deste trabalho na roupagem de prisioneiros, exceto o Comandante e as Ninfas representantes das Falanges Missionárias.
- Prisioneiros deverão anotar 1.000 (Mil) bônus em seus cadernos.

OBSERVAÇÕES

- Estando no Comando um Adjunto Arcanos, os Cavaleiros e Ninfas deverão registrar no final das suas emissões “**...Em missão especial do Adjunto...**”, caso não seja seu Adjunto Maior.
- O vinho será servido somente para os mestres Lanças (Reino Central, Vermelha, Lilás e Rósea).
- Se houver mestres Adjuntos Arcanos presentes no ritual do Leito, além dos mestres acima citados, também deverão ser servidos do vinho.

- As Ninfas que fazem os Cantos nas Falanges não devem servir aos Cavaleiros de Oxosse.
- Todas as Ninfas deverão estar portando Lanças, com exceção da Ninfa Sol Yuricy.
- Durante o ritual, todos podem sentar-se exceto os Lanças.

LEVANTAMENTO DE FORÇAS



Quando for necessário mudar ou retirar um objeto do interior do Templo, que esteja integrado no sistema ritualístico, é preciso ter muito cuidado, pois ali está um ponto de força, alimentado pela energia que circula no Templo.

Assim, após obter a respectiva autorização de um Trino Presidente, faz-se necessário o levantamento das forças ali existentes, para mover, retirar ou mudar o objeto.

O mestre deve estar de capa, e, diante do objeto,

faz o seguinte termo:

Ó, SIMIROMBA MEU PAI! VENHO CUMPRIR NESTE MEU SACERDÓCIO, A LEI QUE ME FOI CONFIADA. SOU EU (faz a emissão). SIM, MEU PAI, EU, O TEU SÉTIMO DESSE PRIMEIRO PLANO, QUE NA PRESENÇA DO REINO CENTRAL E COM A TUA DIVINA PERMISSÃO, VENHO LEVANTAR AS FORÇAS DESTA LOCAL. NESTE INSTANTE, PEÇO O TESTEMUNHO DO REINO CENTRAL, PARA QUE NÃO HAJA PREJUÍZO DAS FORÇAS FÍSICAS, NEM DESRESPEITO DE NOSSA IMAGEM PELO QUE RETRATA, FÍSICO E ETÉRICO. EM NOME DE DEUS PAI TODO PODEROSO, ENTREGO O QUE ME É DE DIREITO NESTE SACERDÓCIO. SALVE DEUS!

LIBERTAÇÃO



Liberto, palavra de origem romana, significa aquele que se livrou de uma escravidão pela vontade de seu dono. Através do tempo, adquiriu o sentido, entre outros, de quem se livra de

algum compromisso ou carga, através da quitação de seu débito.

É o que temos na Doutrina, com o trabalho de Prisão (*), em que o mestre ou a ninfa obtém os bônus (*) que irão beneficiar aquela sua vítima do passado que, mergulhada no ódio, na vingança e nos rancores, se tornou um obsessor.

No Aramê e no Julgamento, as forças cruzadas do trabalho e a emanção luminosa dos bônus colhidos com amor, tolerância e humildade fazem a impregnação do obsessor, contido na rede magnética, fazendo com que vá retomando sua consciência e vendo o quanto se prejudicou, cego pelo desejo de se vingar. Com a ajuda da Espiritualidade de Luz, presente nos trabalhos, o obsessor desperta para a realidade, abre sua mente e seu coração, e desperta sua consciência. Coroando o trabalho, ocorre a libertação do obsessor e de sua vítima. O obsessor deixa de existir, surgindo em seu lugar apenas um espírito sofrido, que retoma sua jornada, sendo levado ao atendimento nos planos superiores e deixando sua vítima livre da sua triste influência.

Essa dupla libertação exige a perfeita conduta do mestre ou da ninfa durante o período de Prisão.

Mas é preciso termos em conta que, em diversas situações, mesmo não estando como prisioneiros no plano físico, conseguimos uma libertação através da nossa dedicação na Lei do Auxílio, nos nossos trabalhos, que se reflete no plano espiritual e é aproveitada por nossos Mentores para ajudar um espírito que buscava sua vingança em nós.

Por isso, devemos nos dedicar à Doutrina com muito amor e intensidade de sentimentos, porque não sabemos quando temos uma vítima do passado colocada ao nosso lado para que ela possa receber os eflúvios de nosso trabalho e renascer para a Luz.

Conforme consta no Livro de Leis, dispomos de três trabalhos específicos para a libertação: Julgamento, Aramê e Libertação Especial, todos três bem detalhados para sua execução.

- “O trabalho de Aramê, o Julgamento ou mesmo nas demais formas de libertação, a exemplo de todos os nossos trabalhos, exigem de nós concentração, respeito e muita harmonia.” (Tia Neiva, s/d)

LIBERTAÇÃO ESPECIAL

Em casos de extrema necessidade – doença, viagem obrigatória ou outro qualquer impedimento grave que impeça a continuidade de sua jornada missionária -, o mestre ou a ninfa que estiver no trabalho de Prisão pode ser libertado sem passar pelo Julgamento ou pelo Aramê, conforme ritual descrito no Livro de Leis.

Diante da Pira, o médium prisioneiro se posiciona, tendo o seu Livro de Bônus nas mãos, tendo à sua direita uma Yuricy Sol de indumentária, colocando-se o mestre Aganaro às suas costas, com um copo de água fluidificada que vai sendo jogada, em pequenos respingos, na cabeça do médium, enquanto o mestre Adjunto ou Presidente faz uma breve invocação, seguida de um Pai Nosso, findo o qual emite, lentamente, sendo repetido pelo médium que vai se libertar:

VENHO, NESTE INSTANTE, DEPOSITAR MEUS BÔNUS PARA A MINHA LIBERTAÇÃO E A DAS MINHAS VÍTIMAS DO PASSADO. QUE MINHAS VÍTIMAS POSSAM SE LIBERTAR DO ÓDIO E DA VINGANÇA, E SEGUIREM O CAMINHO DE SUA EVOLUÇÃO. PEÇO AO CAVALEIRO (se for mestre) ou À GUIA MISSIONÁRIA (se for ninfa) QUE ME REGE E À GUIA MISSIONÁRIA ARAGANA A ASSISTÊNCIA E A PROTEÇÃO PARA ESTA LIBERTAÇÃO, EM CRISTO JESUS. SALVE DEUS!

Em seguida, o mestre (ou a ninfa) entrega a ataca (ou o Echê e o Sudaro) ao Arcano ou ao Presidente e está processada a Libertação Especial.

LIMPEZA

A desintegração de forças ou cargas negativas, a que chamamos limpeza, tem diversos modos de aplicação:

1. Fazemos a limpeza ou descarga de nossos chakras quando sentimos que estamos envolvidos por cargas negativas ou sentimos que nosso padrão vibratório está baixo. Para isso, abrimos o plexo e buscamos qualquer fonte de energia – o Sol, uma cachoeira, um Preto Velho, Mãe Yemanjá, enfim, onde julgarmos que possamos receber energia brilhante e positiva. Vamos, pela força do pensamento, fazendo a troca interior, respirando pausada e profundamente, emitindo todas as cargas negativas quando expiramos, e aspirando a energia luminosa da fonte que buscamos. Rapidamente, sentimos que vamos nos energizando, e recuperamos o equilíbrio.
2. Podemos fazer a emissão e o canto, um Pai Nosso, a Prece de Sabah e a Prece de Simiromba, devendo o médium Doutrinador fazer três elevações, em seguida passando as mãos pela cabeça, do alto para o pescoço, como se estivesse arrastando impurezas, rente aos cabelos, mas sem tocar neles, dizendo: “Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo”. Arriamos os braços, e estalamos os dedos, com os braços estendidos para baixo, na parte posterior do corpo.

3. O médium Doutrinador faz a limpeza da aura do Apará após o passe magnético, que deve ser aplicado após a incorporação, tanto de Espírito de Luz como de sofredor.

LINHA DE PASSES

No dia 4/fev/2003, ocorreu o I Encontro Doutrinário dos Presidentes de Templos do Amanhecer, no qual o Trino Ajarã implantou a 1ª Etapa da Unificação das Leis do Amanhecer, com a matéria aprovada pelo Trino Araken. A reunião foi gravada em fitas de vídeo e documentada em ata, para registrar e comprovar a veracidade das informações. Sobre a **LINHA DE PASSES** ficou estabelecido:

- I **O AMBIENTE** = A Linha de Passe é um trabalho evangélico e não necessita do encaminhamento do Preto Velho.
- II Ali os Caboclos e Pretos Velhos retiram as cargas negativas, resíduos ou irradiações que tenham ficado nos pacientes.
- III O trabalho tem início às 10h, podendo se prolongar até as 12h. Reabre às 15h, podendo se prolongar até o término dos trabalhos.
- IV **MÉDIUNS** = Este trabalho deverá ser aberto com o mínimo de 3 Aparás, que deverão estar, pelo menos, emplacados. Não é permitido Aparás na roupagem de prisioneiros.
- V **RITUAL** = Um Mestre Adjuração, tendo feito a preparação, toma a sua posição em frente aos Aparás, serve-se do sal e do perfume e convida os Aparás para fazerem o mesmo.
- VI Em seguida os Aparás tomam suas posições, sob a orientação do Comandante.
- VII Os pacientes, em fila, aguardam do lado de fora ou em local determinado pelo Comandante.

- VIII **COMANDO** = O Comandante faz uma breve **harmonização**, o **Pai Nosso** e abre com a **Chave**, pedindo a presença das Entidades.
- IX É uma linha de Caboclos, contudo se incorporar Pretos Velhos, serão bem vindos.
- X Não há a necessidade de se identificar os Caboclos.
- XI Em seguida encaminha os pacientes que, ao se servirem do sal, recebem o Passe de 3 Entidades.
- XII Neste trabalho não há comunicação.
- XIII Após o 3º Passe, se anodizam do perfume e são dispensados.
- XIV Após o atendimento de todos os pacientes, o Comandante agradece às Entidades.
- XV Se algum Apará desejar receber o Passe Magnético, o Comandante fará com que ele seja atendido.
- XVI Após as desincorporações, o Comandante encerra e aguarda novos pacientes para que possa abrir novamente este trabalho. Este trabalho poderá ser aberto e encerrado quantas vezes forem necessárias.

LINHA DE PASSE DA VOZINHA MARILU



Executada no trabalho do Pequeno Pajé, a Linha de Passes da Vozinha Marilú se realiza aos domingos, onde as crianças e adolescentes são atendidos, e encaminhados, posteriormente, para o café da manhã, no refeitório.

No Templo-Mãe, sob a coordenação do Trino Regente Triada TUMARÃ, foi estabelecida uma organização, que pode ser adaptada às condições de cada Templo do Amanhecer:

1) O trabalho da Linha de Passes da Vozinha Marilu tem o comando de três Centuriões, escalados pelo Coordenador no domingo anterior, tendo, como missão específica: **1º Comandante**: a abertura do trabalho da Linha de Passes; **2º Comandante**: a Prece das Crianças no refeitório e auxílio ao 1º Comandante na manutenção do trabalho, especialmente para evitar o passe em adultos que não estejam acompanhando crianças; e **3º Comandante**: organização da fila de pacientes e orientação àqueles que estão com crianças de colo ou com problemas físicos, em sintonia com a Recepção, bem como verificar o fechamento dos portões e a entrada de médiuns para o trabalho, obedecendo aos horários estabelecidos, resolvendo os casos de retardatários que vêm de longe e se atrasam. Às 7h45 os Comandantes escalados deverão estar presentes, verificando a presença das Samaritanas e do Mestre Sacramento, ou seu substituto, que fornece o sal e o perfume e se encarrega da defumação. Tudo em ordem, os médiuns vão entrando, se anodizando e ocupando as posições nos bancos, devendo os Comandantes cuidarem para que se sentem de modo a permitir a melhor ocupação dos espaços. Um setor deve ser reservado para a incorporação dos Caboclos, que devem incorporar com o Apará em pé. No Templo Mãe, o Coordenador faz uma harmonização e, em seguida, faz sua emissão e canto. Logo após, o 1º Comandante faz a Chave de Abertura do trabalho, finalizando com o convite para a presença dos Pretos Velhos e Caboclos. Caso haja, no momento da abertura, outro Trino Triada ou Arcano Veterano, eles fazem a emissão e o canto logo após o Coordenador. Quando um Arcano estiver presente, poderá ser feita uma Contagem no encerramento, caso se faça necessária ou a pedido de alguma Entidade.

2) Mestres e ninfas, desde que emplacados, podem trabalhar na Linha de Passes da Vozinha Marilu. A ninfa, com qualquer uniforme – Jaguar, Branquinho, Escrava, Ninfa Lua, Ninfa Sol, Missionária ou Prisioneira. A entrada dos pares, para o trabalho, é permitida até às 9h15, uma vez que o encerramento da Linha de Passes é feito às 9h45. As Samaritanas não podem estar com a indumentária de Prisioneira para a realização de seu trabalho na Linha de Passes.

3) A Linha de Passes se destina exclusivamente às crianças e adolescentes, até 18 anos, não sendo permitido o trabalho de comunicação com adultos, exceto nos casos em que a Entidade necessitar transmitir instruções ao acompanhante do menor, ou em casos especiais – idosos e doentes –, sendo para isso pedida a autorização do 1º Comandante.

4) Os mestres Doutrinadores são os responsáveis por seus respectivos Aparás e devem evitar o atendimento aos adultos não autorizados.

5) Os mestres da Recepção devem fechar o portão às 9h15, só permitindo a entrada de portadores de crachá do Projeto Casa Grande ou de pessoas autorizadas pelos Comandantes.

6) O Recepcionista que fica na entrada da Linha de Passes deve controlar, em harmonia com os Comandantes, o fluxo de pacientes, evitando tumultos e, especialmente, a entrada de adultos desacompanhados de criança, exceto para gestantes e exceções autorizadas pelo 1º Comandante. Também deve orientar a mestres e ninfas que chegam aponas para aguardarem, fora do salão, a chegada de seu par, evitando acúmulos no recinto.

7) Cada criança deve receber apenas um passe, exceto quando a Entidade recomendar que passe em outras. Caso a Entidade solicite algum trabalho com o adulto que acompanha a criança, o Doutrinador deve chamar um dos Comandantes para solucionar a questão. Também não devem nem Comandantes e nem o Doutrinador intervir na forma como se realiza o passe nas crianças, uma vez que está consciente da presença de uma Entidade de Luz ali incorporada (segurar e levantar bebês pelas pernas, abraçar crianças, etc.).

8) Qualquer problema ou situação imprevista deverá ser apresentada prontamente a um dos Comandantes, sendo que as que exigirem maior nível de decisão deverão ser levadas para apreciação da Coordenação da Linha de Passes da Vozinha Marilu ou à Administração do Projeto Casa Grande de Tia Neiva.

A partir de março/2003, o Trino Arakém autorizou que os Doutrinadores fizessem os convites, recebessem as bênçãos das Entidades e fizessem o encerramento, permanecendo atrás dos Aparás, para evitar a movimentação no recinto estreito da Linha de Passes.

Na reunião geral de 17/abril/2005, o Trino Presidente Sumanã restabeleceu a Linha de Passe única, no Turigano, nos domingos pela manhã, e anunciou a formação de um grupo para o desenvolvimento das crianças, compreendendo o Pequeno Pajé e um para crianças de 12 a 14 anos e outro para 14 a 16 anos, ao fim do qual o jovem já teria ingresso no desenvolvimento normal, junto com os adultos.

Ficou criado um impasse com a administração do Projeto Casa Grande de Tia Neiva, que fez a entrega das chaves ao Trino Sumanã, por entender que não poderia ser dada continuação aos trabalhos sem a Linha de Passes da Vozinha Marilú. O assunto ficou para ser solucionado oportunamente pelo Conselho de Trinos.

Em 28 de abril de 2005, em reunião com os Trinos e Devas, foi aprovada a volta da situação anterior, com o restabelecimento da Linha de Passes da Vozinha Marilú e do Projeto Casa Grande de Tia Neiva, atendendo ao disposto pelo Trino Ajarã.

LINHA MATER

- “A Cabala a que deram o nome de Ariano, que quer dizer Raízes do Céu. Desconhecida, com a volta, em 1700, de Pai Zé Pedro e Pai João, perdeu o seu real significado, agora chamada LINHA MATER. Desde a chegada de Cisman de Ireshin, quando tudo foi ocultado, somente as raças africanas, por seus sacerdotes, guardaram sua origem e seus valores, até que se formou a grande BARREIRA para individualizar o Apará na força de Olorum e o Doutrinador na força de Tapir, força predominante no Reino Central. (...) Temos que patentear os conceitos africanos porque, para seguir as Linhas honestamente, é preciso conhecer, fundamentalmente. as Linhas da Ciência do Amanhecer.” (Tia Neiva, 7.9.77) (Veja: SIMIROMBA)

LIVRE ARBÍTRIO

O Homem deve estabelecer suas próprias condições de Vida tendo como base a noção de liberdade, exercida através do livre arbítrio, que é a verdadeira coordenação do espírito subordinado à individualidade, sendo ele responsável pela natureza de suas ações, de suas vontades e do seu caráter.

O espírito, encarnado ou desencarnado, emite raios de vibração, exteriorizando a energia de que é portador, superior ou inferior, conforme a formação que adquire pelo seu livre arbítrio, que preside todos os seus atos.

Existe toda uma programação cuidadosamente feita com a anuência do espírito que vai reencarnar. Todavia, após o reencarne, em sua jornada aquele espírito se recusa a aceitar as condições às quais ele mesmo se propôs e foge do cumprimento de seu programa. Essa fuga provoca angústias, sofrimento e infelicidade, transferindo suas provações e reajustes para uma futura reencarnação. Isso torna o Homem irrealizado e infeliz.

O livre arbítrio é a vontade exercida em toda a sua plenitude. Não pode o médium deixar se levar por seus instintos e pela sua vontade, sem atentar para suas metas cármicas e para a correta conduta doutrinária, sob risco de morrer em dois planos.



A Espiritualidade respeita o livre arbítrio, e os Mentores sofrem ao ver um filho se perdendo nas escuras veredas da Vida, mas nada podem fazer.

Mesmo após o desencarne, o espírito se conduz pela vibração que construiu com seu livre arbítrio. É uma constante luta que travamos em nosso cérebro com nossas idéias e pensamentos, julgamentos e decisões, que resultam em nosso padrão vibratório, no que estamos sendo em nossa jornada.

Temos que usar nossa percepção e saber diferenciar os estímulos oriundos dos planos físico, psíquico e espiritual, ouvindo cuidadosamente nossa consciência - a voz do espírito - para nos mantermos em nossa caminhada dentro do que concordamos em enfrentar com a finalidade de vencer mais essa provação, numa oportunidade arduamente conquistada.

Uma certeza do que queremos, do que pretendemos, nascida no íntimo de nosso ser, nos ajuda em nosso livre arbítrio.

Um cuidado especial deve se ter com o sentimento de culpa, que carregamos em nosso interior desde a mais tenra idade, como consequência de nossa educação, moral e religiosa, dada por nossos pais, dentro de um quadro de artificialidade social porque sujeita a rótulos e julgamentos momentâneos da sociedade onde nascemos. Dogmas religiosos, falsos conceitos do que é certo ou é errado, a idéia de ver pecado em tudo que nos dá prazer, a intensa competição com os irmãos, com os filhos dos conhecidos, nas áreas de esportes e no resultado das aulas, no desenvolvimento físico, enfim, uma intensa rede procura tolher nossas mentes e nossos movimentos, prejudicando nossa visão interior e a percepção do mundo real que temos diante de nós.

Na verdade, o que temos que aprender é que não temos a obrigação de ser isso ou aquilo - mas, sim, de apenas ser o que somos! Quando viemos para esta vida, recebemos tudo o que era necessário para cumprirmos nossa missão.

Ao ingressarmos na Doutrina do Amanhecer, descobrimos que nosso Divino e Amado Mestre Jesus nos ensina, somente, a conhecermos o que já temos, o que já somos e o que carregamos conosco. Na Doutrina, acordamos para a verdade, sabemos que temos que caminhar para dentro de nós mesmos, tentar retomar o verdadeiro sentido da nossa existência, manipulando a energia e as forças fantásticas que nos são reveladas e transmitidas, temos instruções e leis a serem cumpridas, independentemente do livre arbítrio.

Para se entender isso, damos um exemplo: quem quiser ir de carro de Brasília para São Paulo tem muitas escolhas, pode usar seu livre arbítrio e ir por Goiânia ou por Catalão, ou até mesmo por Belo Horizonte. Mas, se usar o livre arbítrio alucadamente, pode pegar a estrada para a Bahia ou para Mato Grosso, e vai ser muito complicado chegar a São Paulo. Por aí vemos que nosso livre arbítrio deve ser colocado dentro de parâmetros seguros e definidos, objetivando cumprir a meta que desejamos.

Se conseguirmos manter nossa mente firme e livre de preconceitos e julgamentos teremos melhores condições de exercer o livre arbítrio, isto é, nossa escolha por onde iremos caminhar.

São Francisco de Assis nos legou grandes ensinamentos, entre eles: **“Senhor, dai-me forças para aceitar as coisas que não podem ser mudadas; dai-me amor para mudar as coisas que devem ser mudadas; e dai-me sabedoria para distinguir umas das outras!”**

Essa, na verdade, é segura orientação para nosso livre arbítrio, conduzindo-nos através da Vida sem gerar conflitos e nos ensinando a ser úteis. Não temos ilusões de que podemos ter atos ou ações independentes de nossa vontade, pois tudo está dentro de nós. Todos os nossos pensamentos e nossas ações têm fatores determinantes - conscientes ou subconscientes.

Por isso, ao agir, o Homem exerce o seu livre arbítrio com consciência difusa da sua responsabilidade, com a convicção de que sua vida está em suas mãos, movido pelos seus desejos íntimos, suas ambições, seus motivos pessoais.

Na Doutrina do Amanhecer aprendemos a direcionar nosso livre arbítrio, disciplinando-o em função de um desejo real de melhorarmos a nós mesmos, aplicando-nos na Lei do Auxílio, aliviando nosso carma e sabendo criar uma real harmonia e sintonia com os Planos Espirituais.

Para isso, temos que aprender algumas técnicas:

a) adotar uma posição positiva conosco mesmos, reconhecendo que podemos melhorar nossas condições físicas, emocionais e mentais;

b) selecionar nossa força criadora, gerando uma escala de prioridades - o que seja mais e o que seja menos importante para nós realizarmos;

c) buscar melhorar nosso comportamento em relação a nós mesmos e aos outros;

d) procurar ouvir nossa voz interior - nossa consciência -, com maior clareza e aprender a obedecê-la;

e) vencer a inércia, a rotina e a displicência nas palavras, nos gestos e nos pensamentos; e

f) aplicar nosso amor, nossos conhecimentos e nossas forças a todos os momentos, dentro da correta conduta doutrinária.

LIVRO DE LEIS

Em abril de 1999 foi lançada a nova edição do **Livro de Leis e Chaves Ritualísticas**, a que chamamos simplesmente Livro de Leis, que, segundo o Trino Arakem, é a forma definitiva, não sendo permitida qualquer alteração, devendo ser cumprido fielmente pelos médiuns e, principalmente, pelos Comandantes dos

trabalhos e Sandays. O Trino Arakem assegurou que tudo o que ali está deverá ser feito, e o que não está não deve ser feito. Apenas será complementado pelas Leis que ali não constaram, como, por exemplo, o Casamento e o Batizado.

Nestas nossas Observações procuramos tão somente detalhar e complementar as instruções, sem qualquer idéia de alterar ou modificar o que consta no Livro de Leis, que está acima de quaisquer críticas ou interpretações, e deve ser observado por todos os mestres e ninfas, independentemente de sua posição hierárquica na Doutrina.

No dia 4/fev/2003, ocorreu o I Encontro Doutrinário dos Presidentes de Templos do Amanhecer, no qual o Trino Ajarã implantou a 1ª Etapa da Unificação das Leis do Amanhecer, ajustando os trabalhos nos Templos aos modelos usados no Templo-Mãe, com a matéria aprovada pelo Trino Araken. A reunião foi gravada em fitas de vídeo e documentada em ata, para registrar e comprovar a veracidade das informações. A 2ª Etapa foi estabelecida na reunião de 30/abr/2003, do Trino Ajarã com Sub-Coordenadores e Presidentes. A 3ª Etapa unificou o Desenvolvimento, em julho de 2003.

LUA



A Lua não é somente um simples satélite de nosso planeta. Ela é o polo negativo das forças magnéticas que agem na Terra, controladas por Olorum, enquanto o Sol é o positivo, com as forças de Obatalá.

São verdadeiras usinas de forças, que mantêm a vida na Terra, ao mesmo tempo em que regulam o equilíbrio magnético que representa todo o campo de forças do planeta.

Porque trabalham sob sua regência, os médiuns de incorporação são chamados de Mestres e Ninfas Lua.

Tiãozinho explicou à Tia Neiva que a Lua tem múltiplas funções de grande importância, que estão em pleno funcionamento, muito além do conhecimento do Homem; na Lua existem seres lunares, espíritos ocupando corpos de acordo com as condições locais, tendo como principal função o controle das gigantescas usinas em seu interior, e que são desintegrados ao simples contato com um ser humano. Daí o perigo que oferecem as viagens à Lua.

De modo geral, os diferentes fenômenos causados pela força lunar na Natureza e no comportamento do Homem foram registrados desde eras remotas, e influenciaram povos antigos, embora tendo sido levados à conta de lendas e superstições, até há pouco tempo, pelos cientistas e técnicos.

Pela investigação metódica e comparativa, a Ciência começou a ter uma outra visão daqueles acontecimentos, chegando à conclusão de que, sem dúvida, embora desconhecendo a força geradora, há comprovação da influência lunar em vários acontecimentos na Terra, especialmente no próprio Homem. Por exemplo:

a) na Medicina, foi verificado haver uma maior incidência de hemorragias nas cirurgias feitas entre o quarto crescente e o minguante, com maior índice na Lua cheia;

b) na Biologia, alguns lotes de animais que vivem nas praias e partes rasas do mar, foram levados para serem estudados em zona interiorana, distante do mar, e seus movimentos vitais, que os cientistas consideravam ligados ao movimento das marés, continuaram a existir, embora em obediência ao fuso horário local em relação à fase lunar e não ao das marés em seu local de origem.

Inúmeras experiências vêm comprovando a real atuação da força lunar na vida da Terra. Xamãs e curandeiros, bem como os trabalhadores da roça, sabem dessas influências para a colheita, o plantio e o preparo de remédios vegetais. Médicos reconhecem que a Lua cheia propicia um aumento de partos, altera o ânimo dos psicopatas, que têm um registro onde se verifica que a violência cresce durante a Lua nova e chega ao máximo na Lua cheia.

Na regência da Lua cheia, no Vale do Amanhecer, é feito o Alabá nos sete dias (três dias antes + dia da Lua cheia + três dias após), de grande poder desobsessivo, e as Estrelas Candentes são formadas com maior número de médiuns no triângulo azul, em que se projeta a força lunar.

- “Aqui fizemos uma Lei e, nela, nos complicamos muito. E, por ela, tentamos afirmar aos olhos dos outros o que, na realidade, não sentimos. A Sociedade nos ensina tudo o que é bom e honesto, porém a maioria não entende a mensagem e começa a pesar o ouro e a prata na balança. E vão abandonando os seus fornecedores, que são o Sol e a Lua, a força energética que nos anodiza e que nos dá a fortaleza para bem assumir nossos destinos cármicos; e desenvolve o poder que está oculto em nós mesmos. Sim, filho! Se existe um Sol Interior em nós mesmos, que nos anodiza, colorindo nossos pensamentos, é importante saber que, adquirindo o ouro e a prata que não pesa na balança, adquirimos tudo o que realmente precisamos. Inclusive, saber que a Lua representa a prata e o Sol o ouro. A Lua busca no neutrom as impregnações cármicas e, de conformidade, o seu Sol Interior as vai separando, para que na força centrífuga as afaste, para o seu bem, onde sempre são formadas estas impregnações, doenças, até mesmo obsessões.” (Tia Neiva, 3.7.78)

LUVAS

As luvas protegem as mãos da ninfa, deixando livres os chakras de suas palmas, concentrando energias de modo que, como acontece com a capa, possam ficar ali armazenadas, sendo usadas, ocasionalmente, quando necessário, pela espiritualidade, como no caso da Indução, em que as ninfas Sol e Lua aplicam passes magnéticos nos pacientes.

A ninfa deverá usar obrigatoriamente luvas e pente quando usar capa forrada, o que só é permitido após ser consagrada Centuriã.